

24 OUT 1986

Amaral Netto ameaça cassar Sarney

O deputado malufista Amaral Netto (PDS-RJ) subiu à tribuna da Câmara ontem, para denunciar que o candidato a vice-Presidente pela Aliança Democrática, senador José Sarney, tem sob seu poder no Maranhão um total de 24 postos de comando de órgãos federais, classificando-o como traidor e ameaçando-o com a Lei Orgânica dos Partidos, por infidelidade partidária.

Amaral esclareceu que não iria dar nomes, mas apenas os locais onde Sarney teria "apadrinhados" seus, ocupando cargos: Companhia de Financiamento da Produção (CFP), agente regional; Delegacia Federal de Agricultura; Sudepe; Mobral, Delegacia do MEC, Escola Agrotécnica

de São Luís, Delegacia do Ministério da Fazenda, Delegacia da Receita Federal, Escola de Administração Fazendária, Delegacia de Serviço de Patrimônio da União; Instituto Nacional de Meteorologia; BNH, DNOS, Sudene LBA, Funabem, INPS, FSESP, Senar, DNER, Rede Ferroviária Federal, ISPHAN, Sine e IBGE. "Vinte e quatro postos de comando que pertencem ao traidor José Sarney no Maranhão", completou Amaral Netto.

MAIS DENÚNCIAS

No mesmo discurso, o deputado carioca lembrou telegrama do ex-governador maranhense Nunes Freire, encaminhado a 18 de julho passado ao vice-presidente Aureliano Chaves e a Tancredo Neves, onde ele aler-

tava os dois integrantes da Aliança Democrática para o fato de que Sarney era "leviano, corrupto e estelionatário". Na mensagem, Nunes Freire mostrava sua surpresa com a entrevista do ex-ministro Armando Falcão, elogiando a indicação de Sarney à vice-Presidência, pois foi ele mesmo quem acompanhou as ponderações feitas pelo ex-governador ao presidente Ernesto Geisel, à época, quando Nunes Freire dizia não ter Sarney condições de sucedê-lo no Governo do Estado. No telegrama, o político maranhense acusa Sarney de, em 1978, ter levantado mais de três milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, apresentando em hipoteca, como sendo suas, propriedade formada por terras devolutas do Estado.